



No primeiro dia de janeiro, Ano Novo, grupos de rapazes e, por vezes, de homens, vão de porta em porta, cantar as Janeiras.

Seguidamente indicamos algumas quadras mais usuais:

1.a

Ainda agora aqui cheguei,  
Já pus o pé na escada,  
Logo o meu coração disse:  
Aqui mora gente honrada...

2.a

Viva a Senhora Josefa,  
Raminho de Amendoeira,  
Inda nesse mundo anda,  
Já no céu tem a cadeira.

3.a

De quem era o cinturão  
Que se achou no jardim de novo?  
Era do Senhor José  
Que é o rei do nosso povo.

4.a

De quem é o pente de ouro  
Com letrinhas ao redor?  
É da menina Marquinhas  
Que é tão linda como o sol.

5.a

Erga-se ó Senhora,  
Desse banquinho de prata,  
Venham dar-nos as Janeiras,  
Que está um frio que mata.

6.a

Levante-se daí, senhora,  
Desse banco de cortiça,  
Venha dar-nos as Janeiras

De morcela ou de chouriça.

7.a

Vamos dar a despedida  
Por cima da cana oca,  
Viva quem deu as Janeiras,  
Mesmo no traço da porta.

8.a

Esta casa é muito alta,  
Bem forradinha de conhos,  
Morra quem nela passeia  
Que os leve seis mil damonhos (1).

(Esta quadra era cantada somente quando não davam)

(1) Termo regional significando demónios.



---

[Alípio da Rocha](#) in [Monografia de Valhelhas](#) . Coimbra: edição do autor, 1962.